

OBJETOS QUE CONTAM HISTÓRIA. FRAGMENTOS DA ARQUEOLOGIA DO CASTELO DE SINES

Paula Alves Pereira

XI Encontro de História do Alentejo Litoral

20 a 21 de outubro de 2018

Sines

Sondagens Diagnóstico no Quintalão (2017)

- ❑ 6 sondagens
- ❑ 3200 fragmentos de artefactos (cerâmica, vidro, moedas, alfinetes, líticos, etc)
- ❑ Contextos Antiguidade Tardia
- ❑ Contextos Sec. XIV-XVIII
- ❑ Contextos século XIX-XX



Espólio Cerâmico

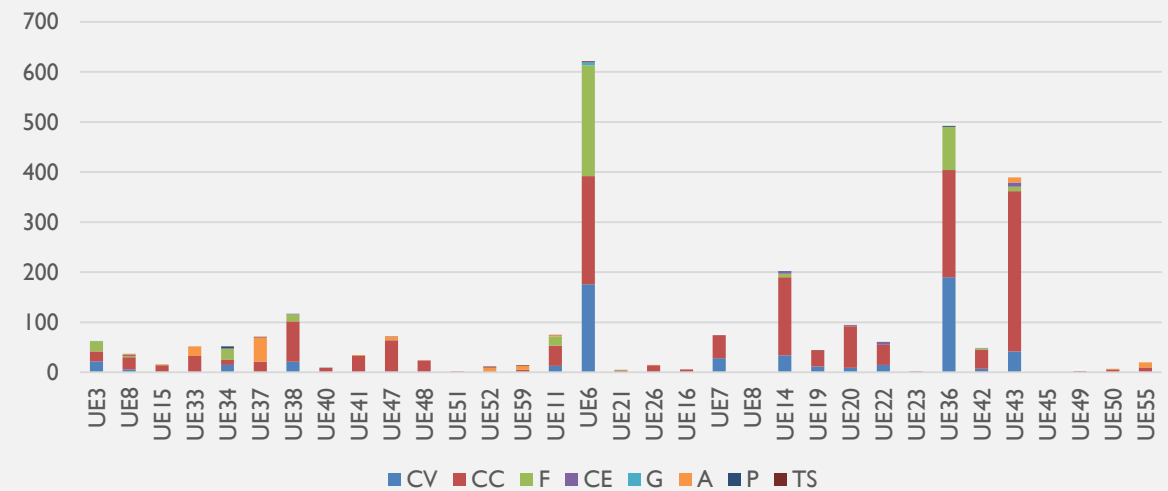
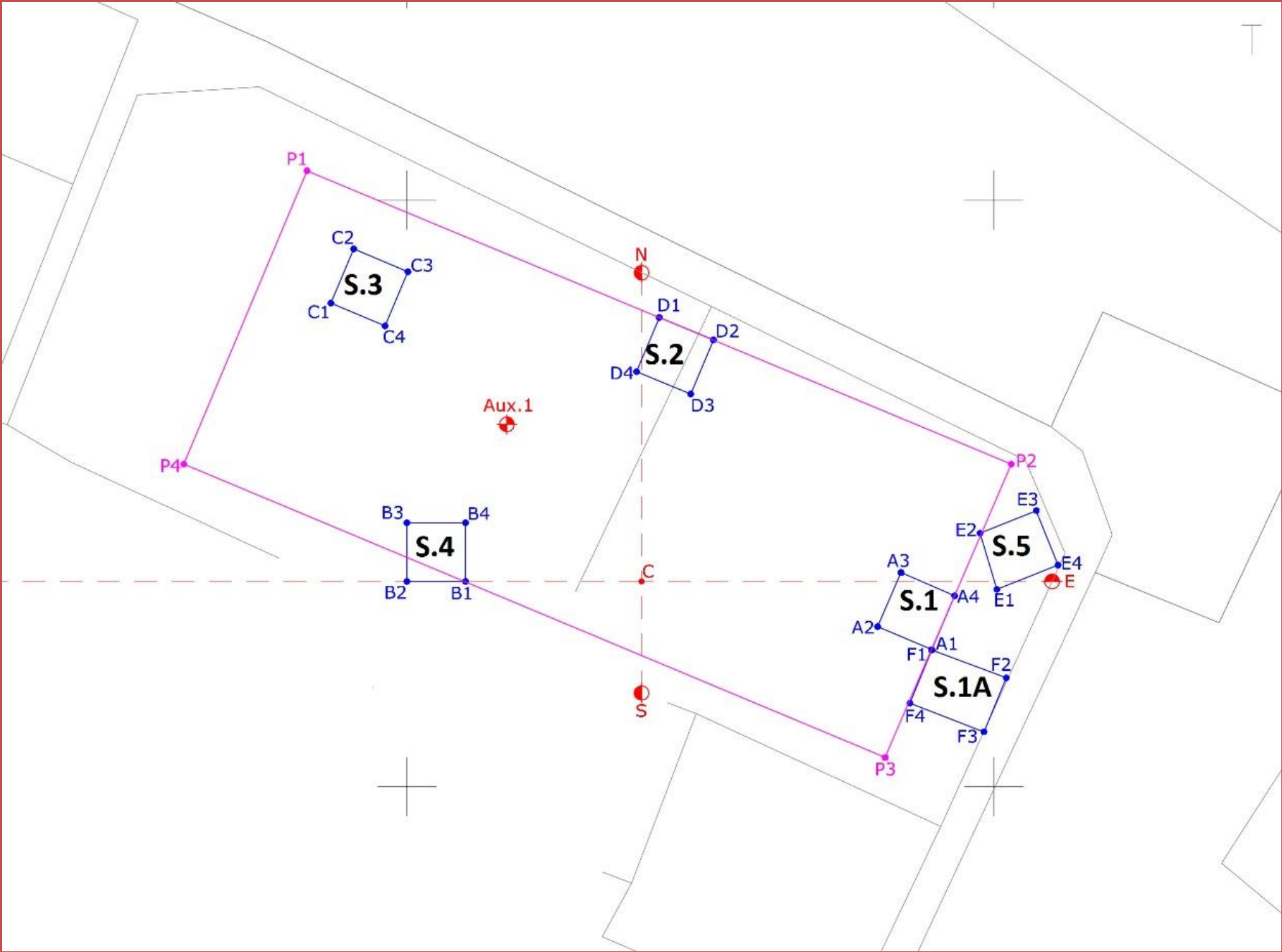


Gráfico I: Quantificação do espólio cerâmico (CV: cerâmica vidrada, CC: cerâmica comum; F:faiança; CE: cerâmica esmaltada; G:grés;A: ânfora; P: porcelana; TS: terra sigillata)



Contextos Antiguidade Tardia

- ❑ Sondagem I, IA , 3 e 5
- ❑ Ocupação séculos III-VI d.C.
- ❑ Construção do pano nascente da muralha, com vala de fundação (seculo III-IV),
- ❑ Cerâmica dos séculos III-VI
- ❑ Fragmentos de ânfora – predomínio das formas Lusitana 9 e Almagro 5 IC
- ❑ Alteração nos hábitos alimentares



Fig. I: Recipiente de cozinha de colo estreito e corpo globular.
Século III-VI. S3

Lusitana 9

- ❑ Sondagem IA e 5
- ❑ Recipiente confundido com cerâmica comum
- ❑ Produzida nos vales do Tejo e do Sado
- ❑ Contentor para o transporte de vinho e de preparados piscícola
- ❑ Produzida entre o século III e meados do V

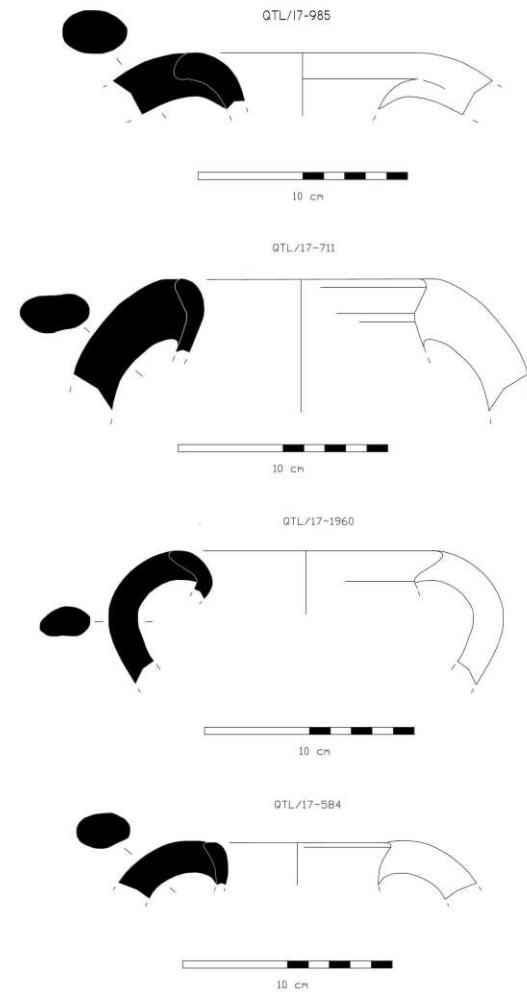


Fig. 1: Estampas da Lusitana 9 do QTL. Desenho Rui Santos (Museu de Sines)



Fig. 2: Exemplar Lusitana 9. Amphorae ex Hispania (Quaresma e Raposo, 2016)

Almagro 51C e Lusitana 3

- ❑ Sondagem IA e 5
- ❑ Lusitana 3- Cronologia século II-III
- ✓ Produzida nos vales do Tejo e do Sado
- ✓ Contentor associado ao transporte de vinho, azeite e/ou preparados piscícola (não existe consenso entre os investigadores)
- ❑ Almagro 51C - Cronologia século III-V
- ✓ Produzida no Vale do Tejo, Sado, Algarve e Bética
- ✓ Contentor para transporte de preparados piscícolas

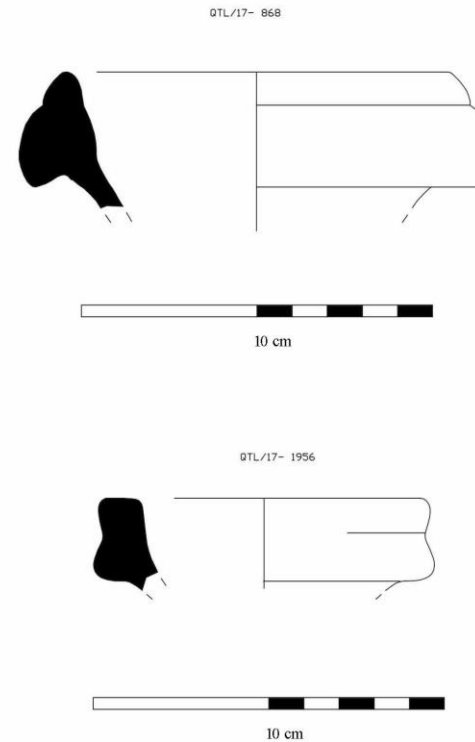


Fig. 1: Estampas das ânforas Almagro 51 C; Almagro 51C/ Lusitana 3 do QTL.
Desenho Rui Santos (Museu de Sines)



Fig. 2: Exemplar Lusitana 3. **Amphorae ex Hispania** (Quaresma e Raposo, 2016)

Terra Sigillata

- ❑ Sondagem I, IA 2, 3 e 4
- ❑ Louça de mesa
- ❑ Escassos fragmentos passíveis de identificação de forma
- ❑ *Terra Sigillata* Hispânica
- ❑ *Terra Sigillata* Africana
- ❑ Cronologia seculo I-VI

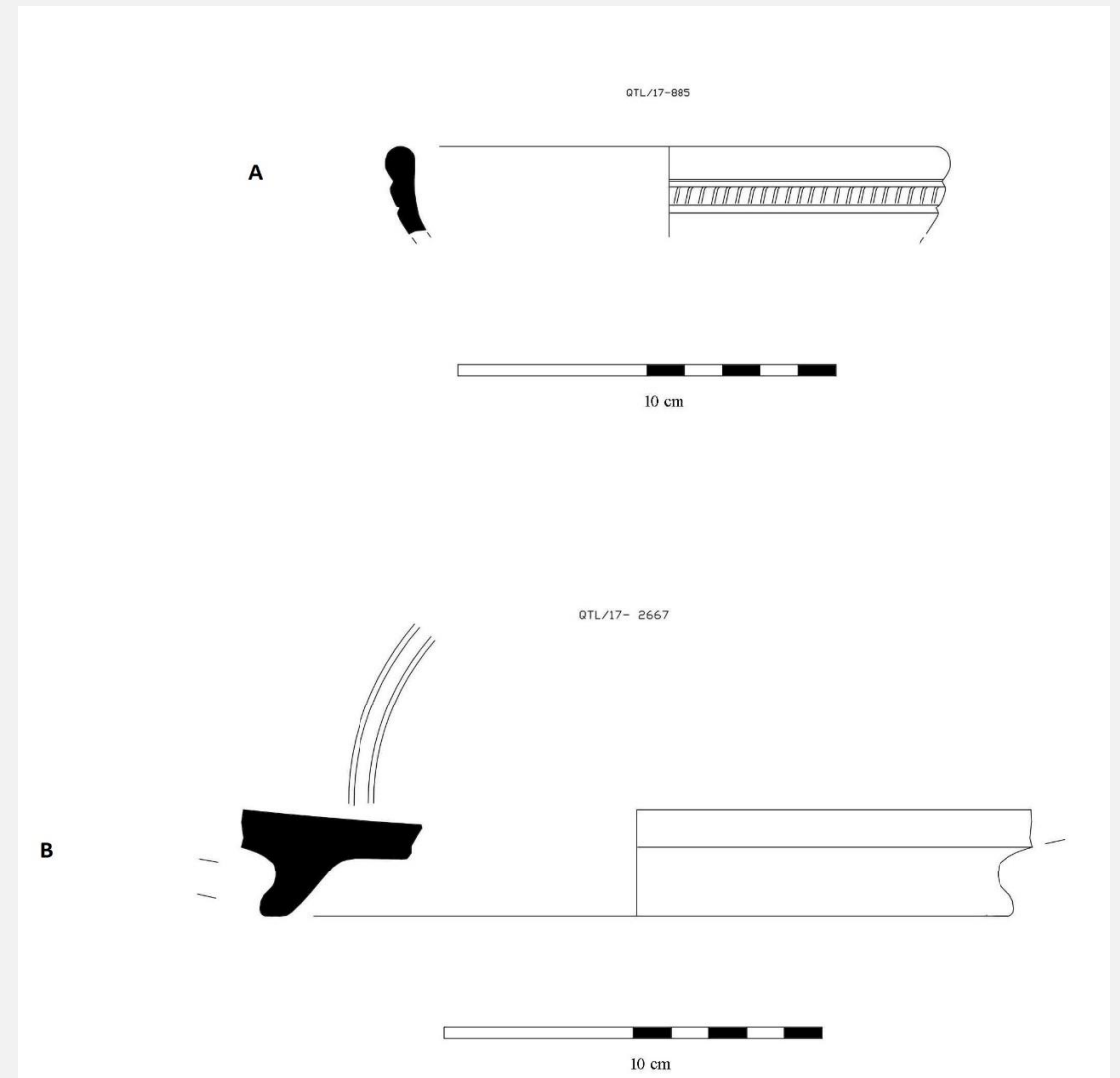
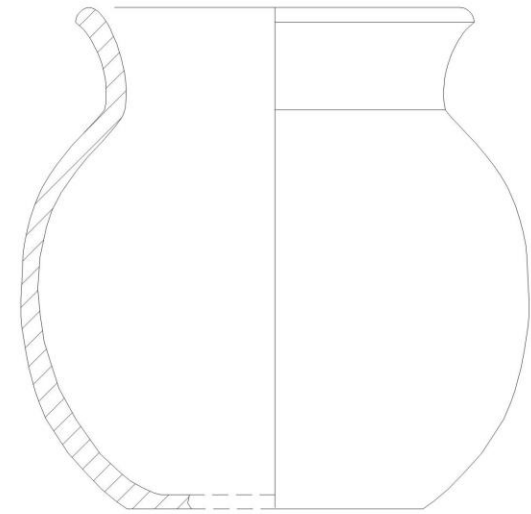


Fig. I: TSA, Clara D, variante Hayes 9, **B.** TSA, Clara D, variante Hayes 103. Desenhos Rui Santos (Museu de Sines)

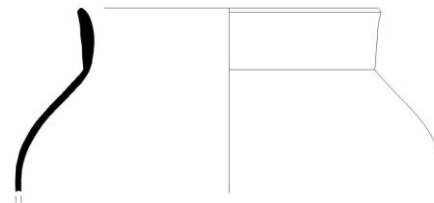
Cerâmica Comum

- ❑ Recipientes de torno lento de corpo globular
- ❑ Recipiente para a confecção de alimentos- estufados/guisados
- ❑ Alteração dos hábitos alimentares- consumo preferencial de ovicaprinos
- ❑ Cronologia século III-VI

QTL/17-1398



QTL/17-1897



10cm



10 cm

A Dieta da Antiguidade Tardia

- ❑ Preferência por ovicaprinos, seguido de bovinos (*Bos taurus/Bos sp*) e porcos/javalis (*Sus sp*)
- ❑ Identificaram-se marcas de corte em ossos longos de bovinos
- ❑ Marcas de roeduras de canídeos (*canis familiaris*)



Fig. 1: Ossos longos com marcas de corte serradas

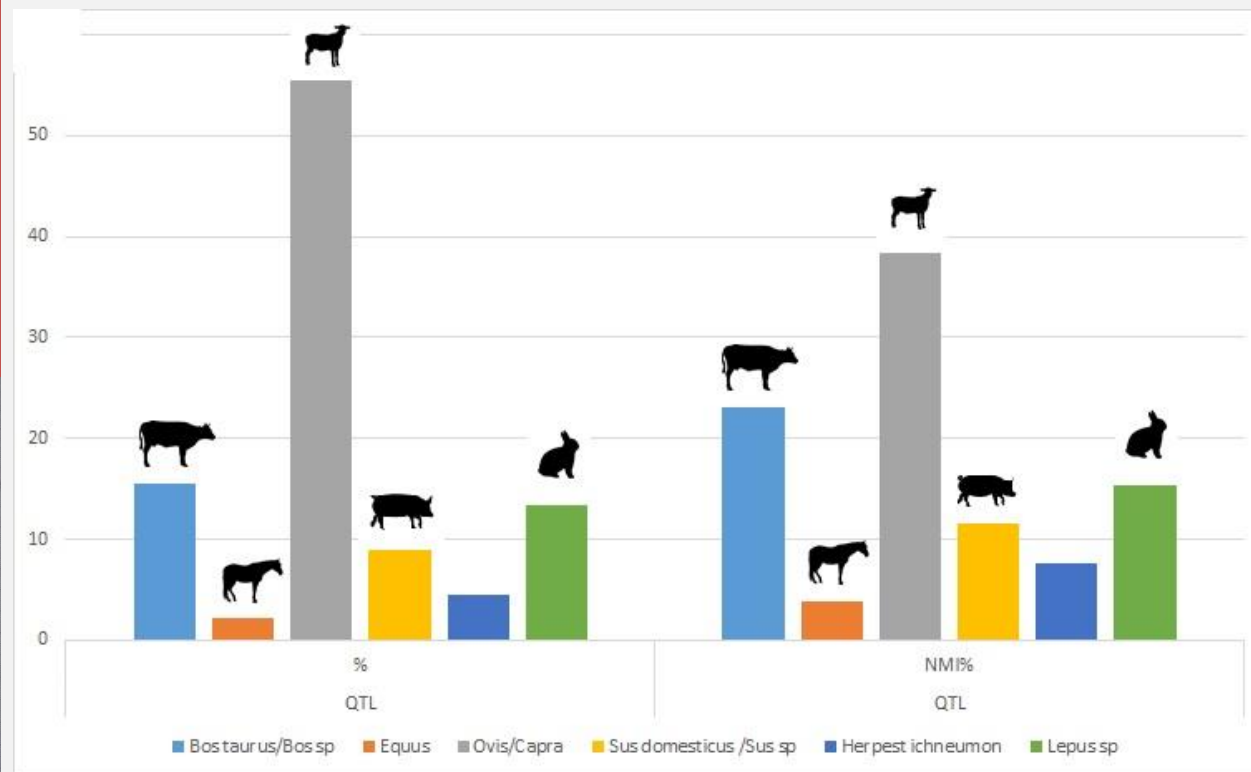


Gráfico 1: A fauna da Antiguidade Tardia

Estruturas Arqueológicas

- ❑ Alicerces na Sondagem 3
- ❑ Pavimento de terra batida na Sondagem I
- ❑ Vala de fundação nas Sondagens IA e 5

Notas

- Ocupação da Antiguidade Tardia compatível com
 - A remodelação da Fábrica A do Largo João de Deus no século III;
 - Domínio visigótico e florescimento das *villae*

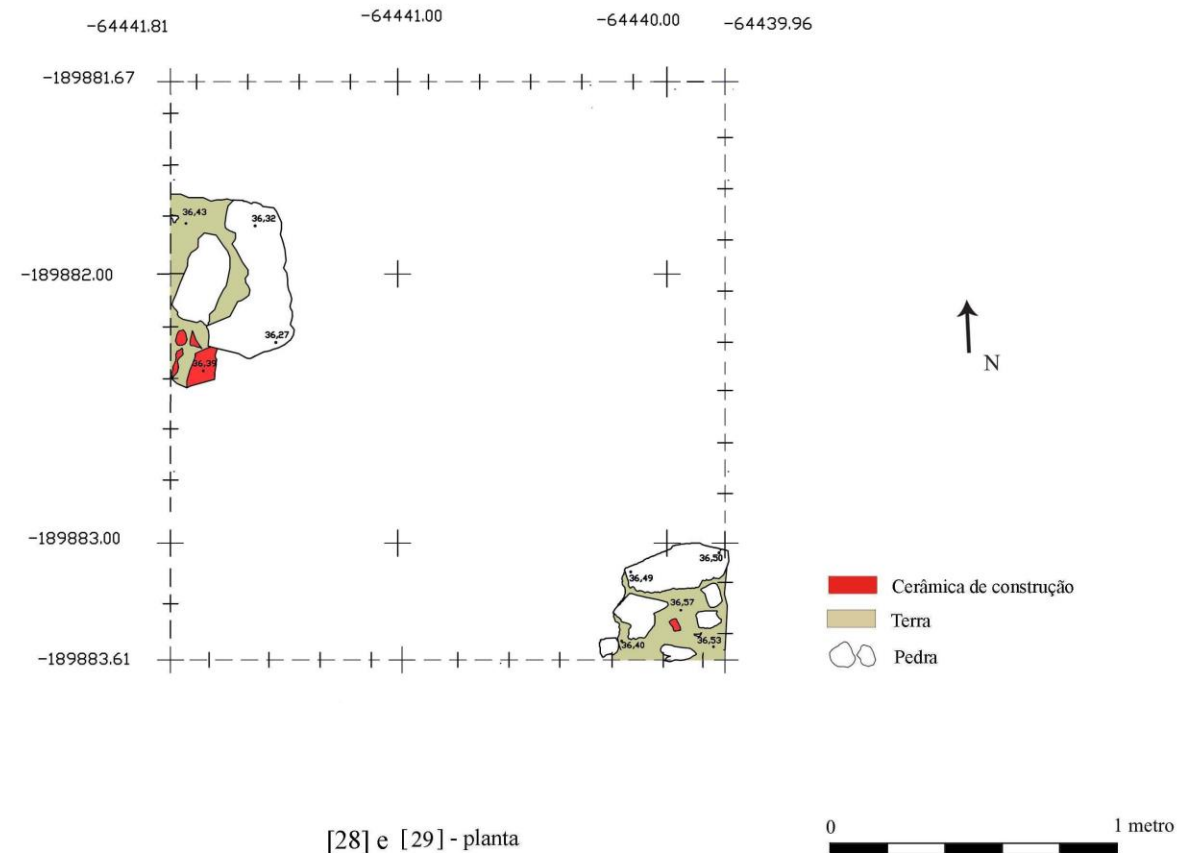


Fig. I: Alicerces da S3. Desenho Rui Santos (Museu de Sines)



38,743 -

38,098 -

37,19 -

36,468 -

35,238 -

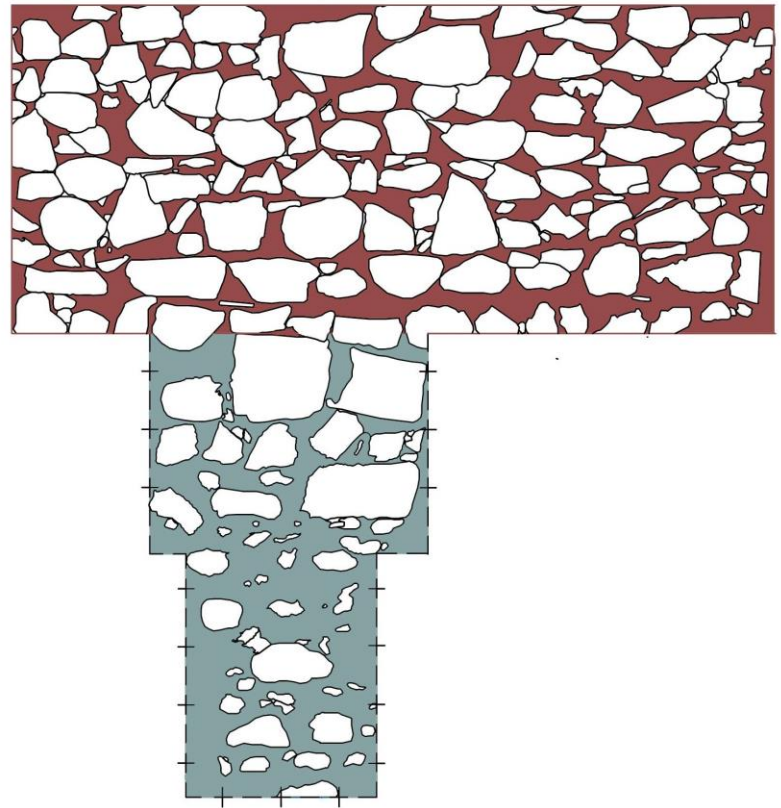
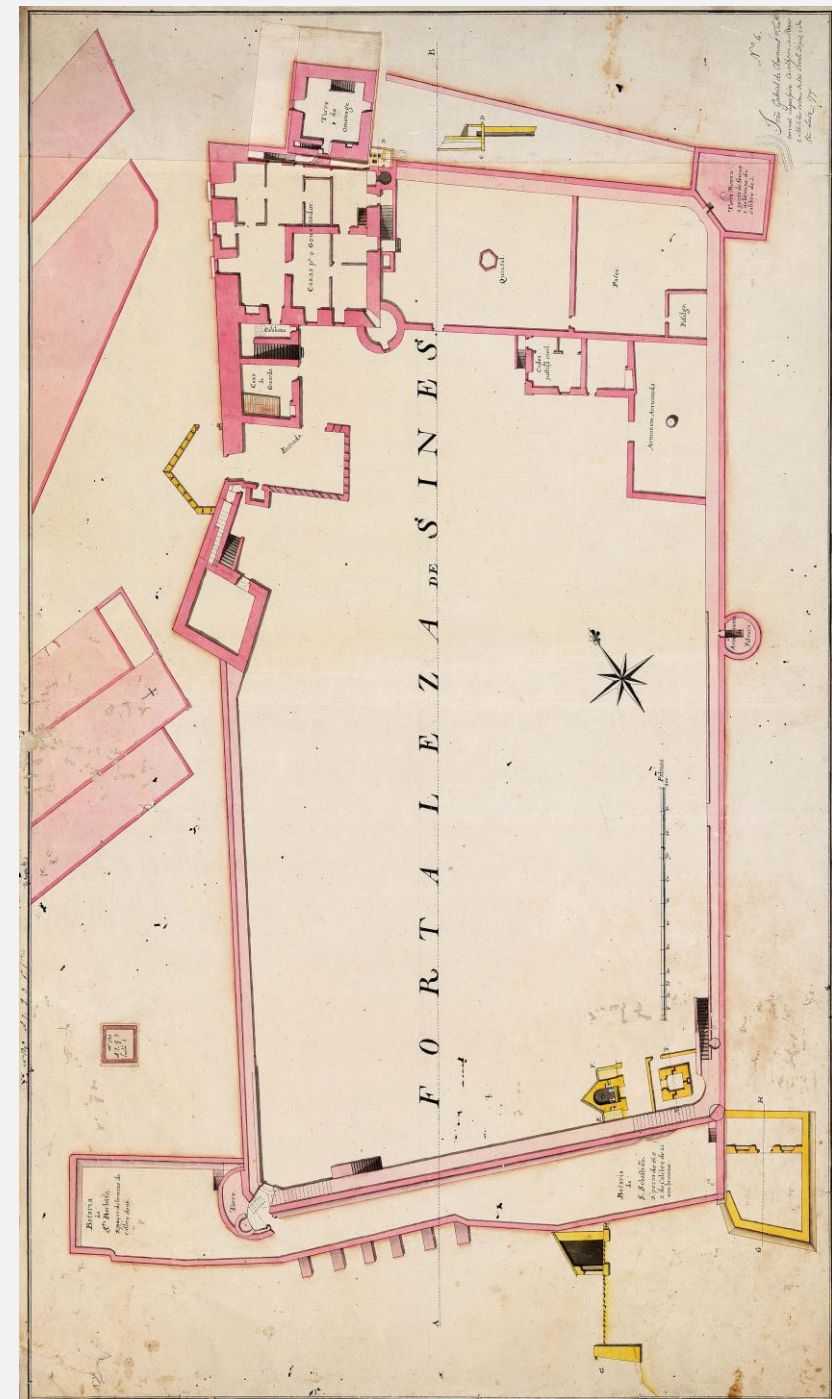


Fig. I: Paramento do pano de muralha nascente da SIA. Desenho Rui Santos (Museu de Sines)

Contextos Século XIV-XVII

- ❑ Sondagem IA , 3, 4 e 5
- ❑ Contextos domésticos
- ❑ Abundantes fragmentos de cerâmica de cozinha
- ❑ Habitação de Governadores e Alcaides do Castelo, Comendadores da Ordem de Santiago: Estevão da Gama, Luís de Noronha, Jorge Furtado de Mendonça e Lopo Furtado de Mendonça.



Cerâmica de Cozinha

- ❑ Predomina louça de mesa e cozinha na S5
- ❑ Louça de mesa de produção sevilhana (séculos XV-XVII)
- ❑ Alguidares em cerâmica comum (século XVI)
- ❑ Fragmentos de talhas



Figura 1: 1.Fragmento de alguidar de aba larga; 2.fragmento de fundo de alguidar



Figura I: Natureza-morta com peixes e camarões. Século XVII. Círculo de Baltazar Gomes Figueira. Museu de Évora- Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo. Crédito fotográfico José Pessoa. DGPC/ADF

Utensílios da Cozinha de Época Moderna

- Alguidares
- Almofariz
- Bacia
- Caçoila
- Fogareiro
- Caldeirão
- Cântaro
- Escudelas de bordas largas
- Escudela de orelhas
- Gamela
- Gamela de frutas
- Jarro com asa e bico
- Púcaro
- Panela
- Pote
- Pucarinha
- Quarta de água
- Testos
- Tigela

Louça de Mesa

- Escudela
- Prato
- Travessa



Fig. 1: Calendário (mês de Janeiro). Livro de Horas de D. Fernando. Sec. XVI. Oficina de Simon Bening. Museu Nacional de Arte Antiga

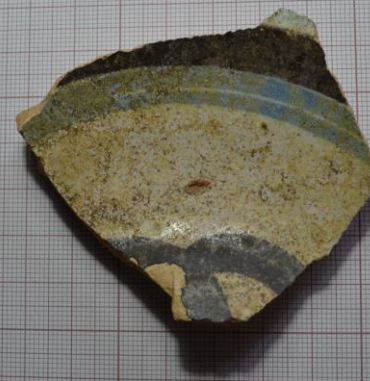


Fig. 2: Escudela de produção sevilhana, cerâmica esmaltada e decorada a azul e manganês. Século XV-XVI. S5

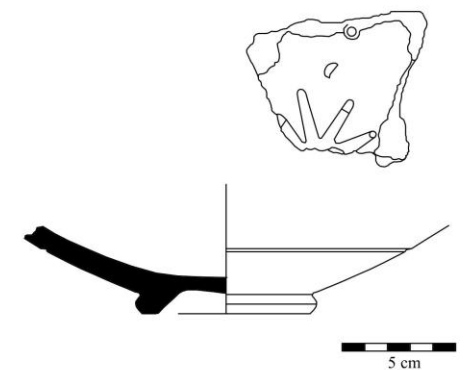


Figura 3: Escudela vidrado melado, decoração manganês de produção sevilhana. Seculo XV-XVI. S4

Que História nos contam os ossos? Os hábitos alimentares

- ❑ Preferência pelo consumo de ovicaprininos
- ❑ Inexistência de porco/javali (*Sus sp*)
- ❑ Extração da pele do saca-rabos (*Herpestes ichneumon*)
- ❑ Presença de Cavalos (*Equus*)
- ❑ Na visitação de 1480, foram referenciados rebanhos de carneiros e gado marchante que pastavam nos coutos do concelho de Sines

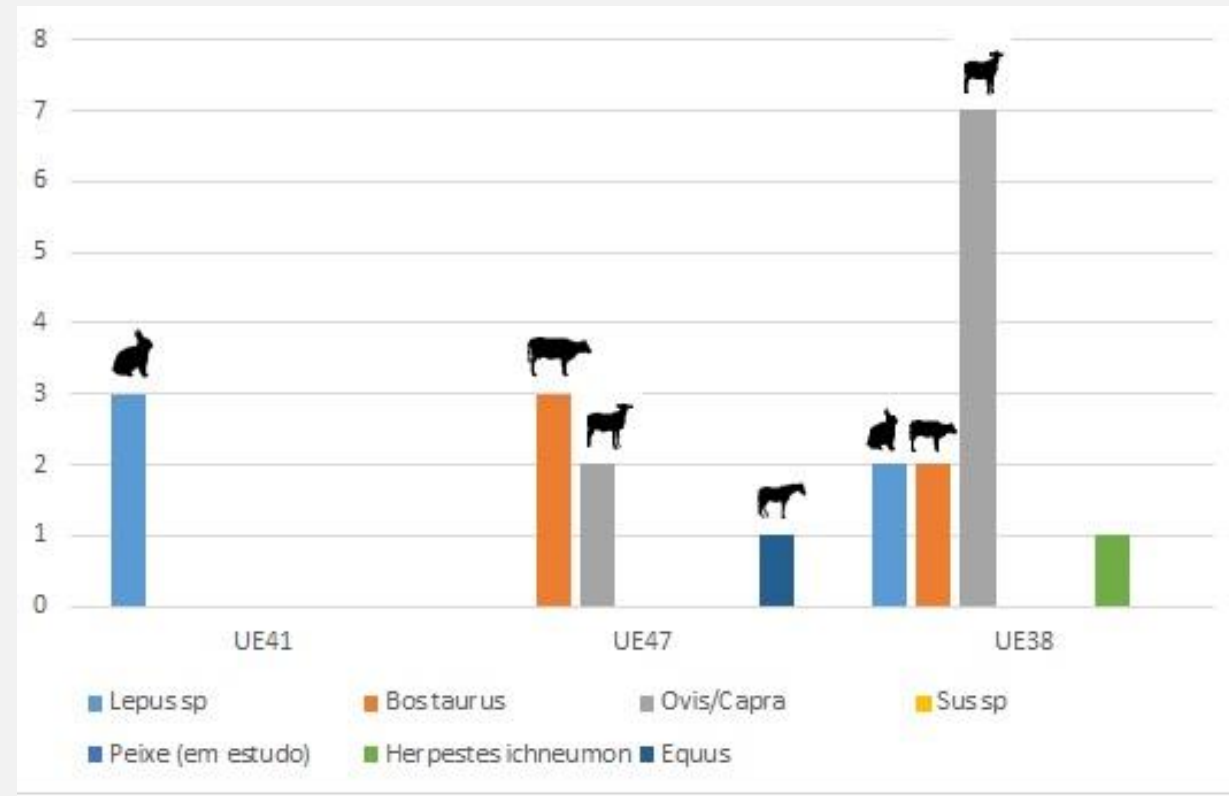


Gráfico I: A fauna consumida no Quintalão



Outros Artefactos

- ❑ Artefactos relacionados com a tecelagem
- ❑ Numismas
- ❑ Objetos de adorno
- ❑ Fragmento de um perfumador em vidro



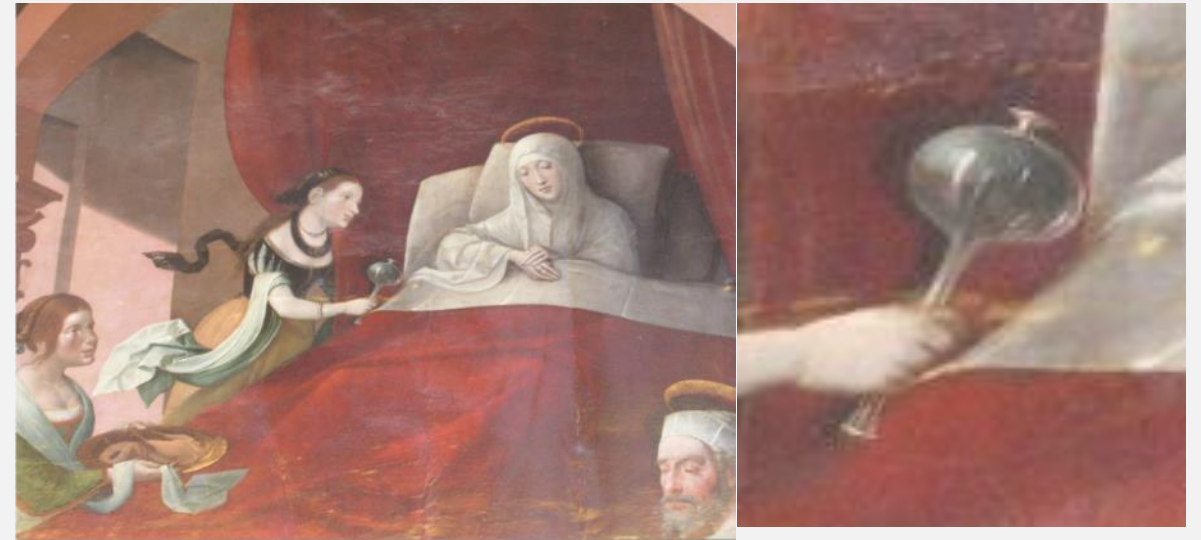
Figura 1: Fusaiola em cerâmica. S4



Figura 2: Conta de colar em madrepérola. S5

O Perfumador

- Paralelos com uma peça identificada durante as escavações no Museu Machado de Castro (Coimbra), num contexto século XVI
- Recipiente em vidro, utilizado em contexto doméstico, para perfumar a casa
- Objeto de tradição islâmica



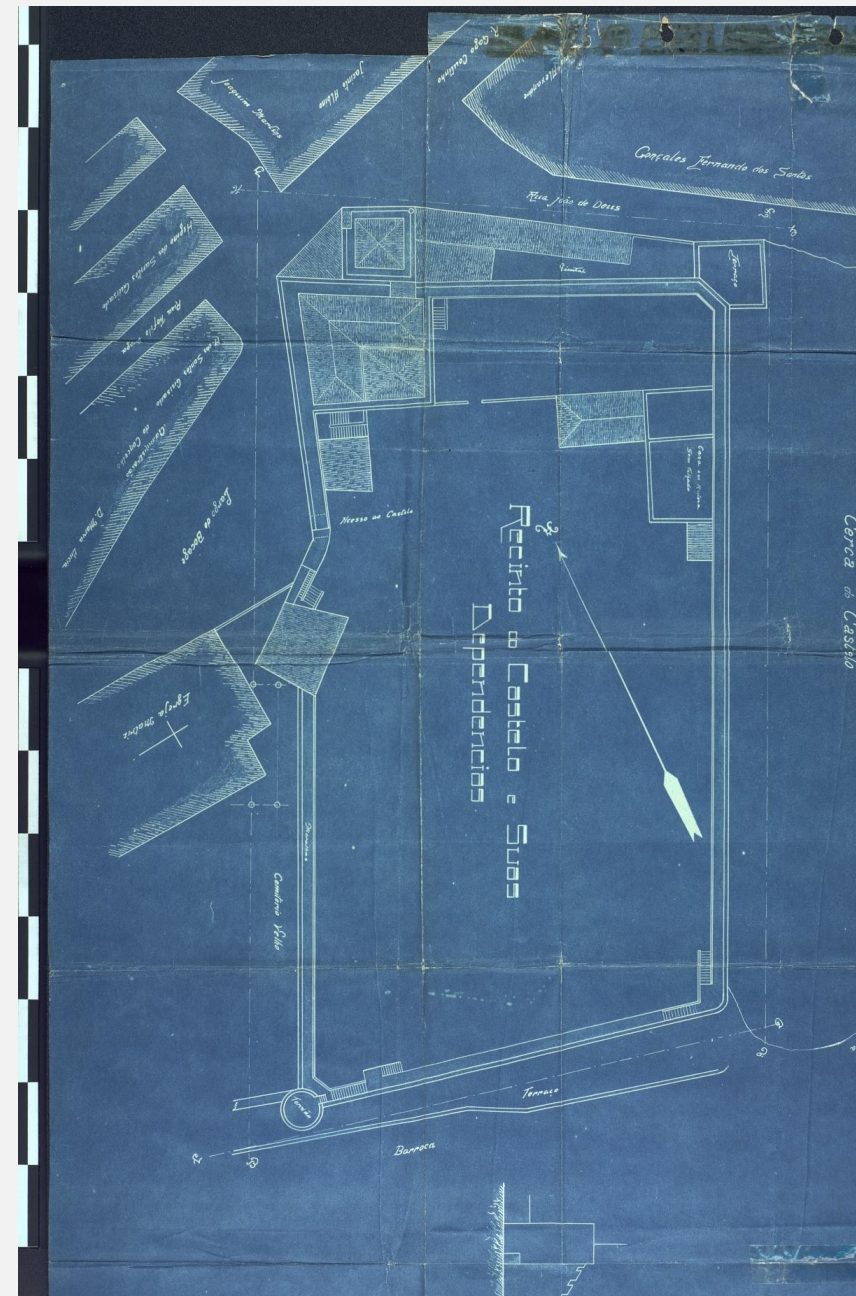
Alejo Fernandez, *Nascimento da Virgem*, ca. 1508-1512, Catedral de Sevilha, Sacristia dos Cálices (Medici, 2014: 387)



Fig. 2: Fragmento de perfumador em vidro. QTL. S5

O Castelo de Sines nos séculos XIX- XX

- Século XIX invasões francesas e as guerras liberais
- Século XX, o Castelo foi utilizado como escola, quartel da GNR
- Identificaram-se registos materiais dessas ocupações (fragmentos de garrafas de grés, vidros, faianças, porcelanas, etc.)
- Presença de garrafas de grés- associadas ao consumo de bebidas alcoólicas e produzidas no Norte da Europa desde o século XVII



Sem data-Planta topográfica e alçados do Castelo de Sines.
PT/CMSNS/CMSNS/POT/4/253/14.
Cota: REG253



Fragmento de bojo de garrafa em grés, com carimbo da marca. Século XIX-XX



Fundo de garrafa de grés, com carimbo da marca. Século XIX-XX.



Casquilho em porcelana. Seculo. XX



Fragmento de fundo em faiança vidrado branco, com carimbo da Fábrica de Massarelos. Seculo XIX.



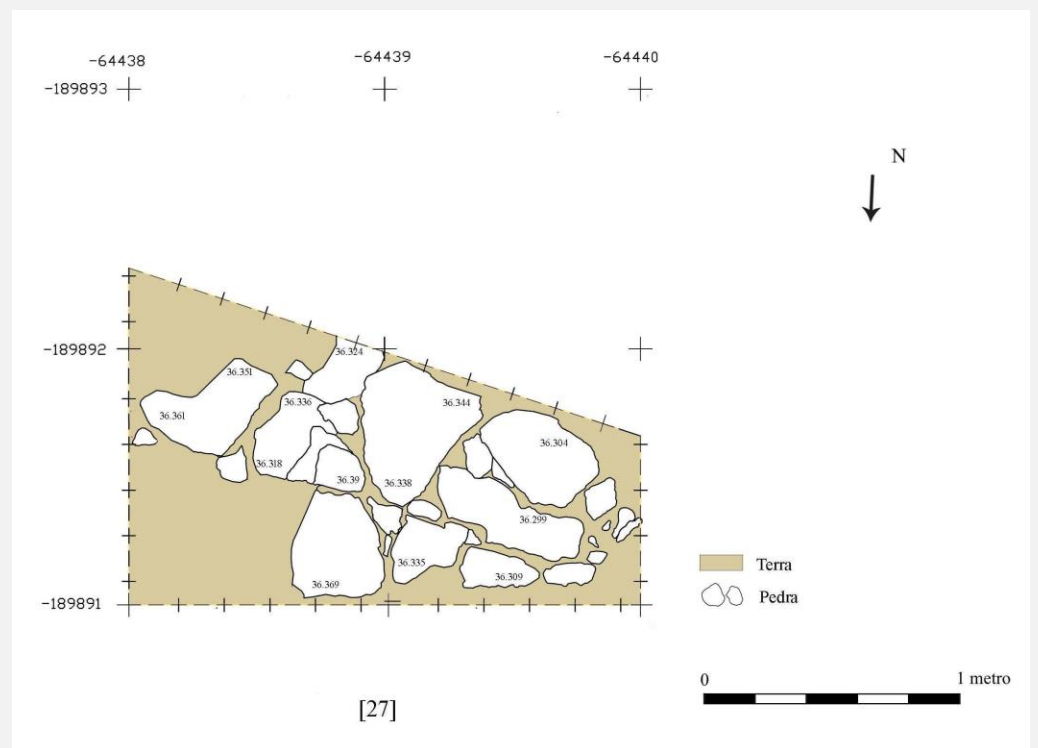
Fragmento de prato em faiança, decoração monocromática Século XX.



Fragmento de fundo em faiança, com carimbo Real Fábrica de Sacavém. Data de fabrico 1918-1922/24

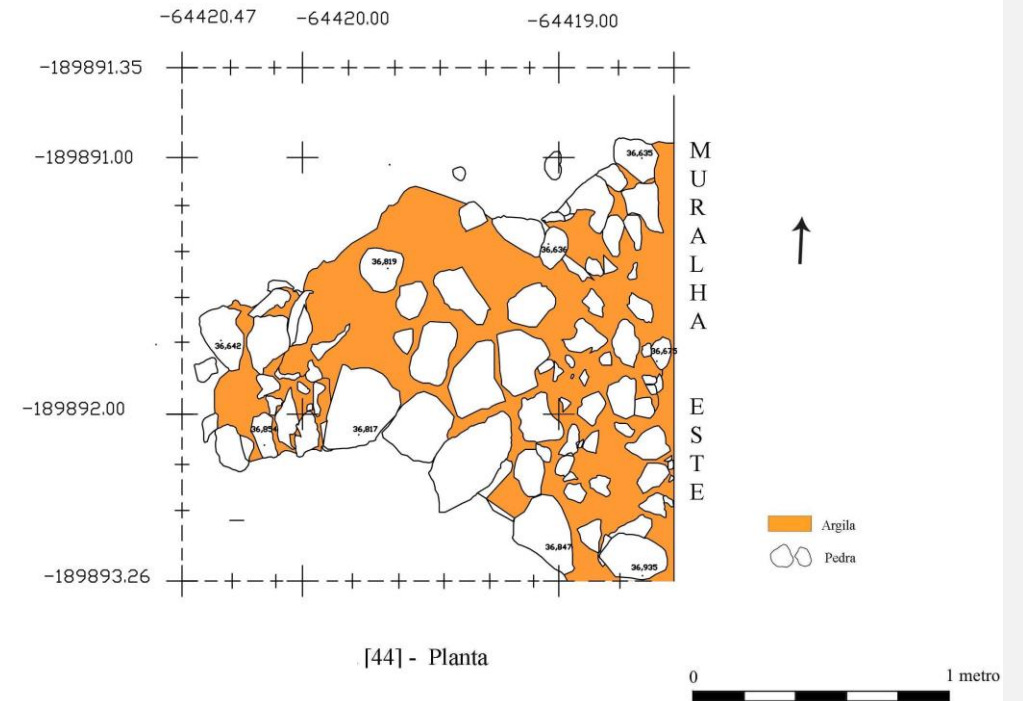
As Incógnitas- Sondagem 4

- Pavimento em pedra (garborito)
- Cronologia medieval (?)
- Funcionalidade indeterminada- Qual a necessidade de pavimentação em pedra
- Qual a relação com os atuais edifícios do WC e serviços



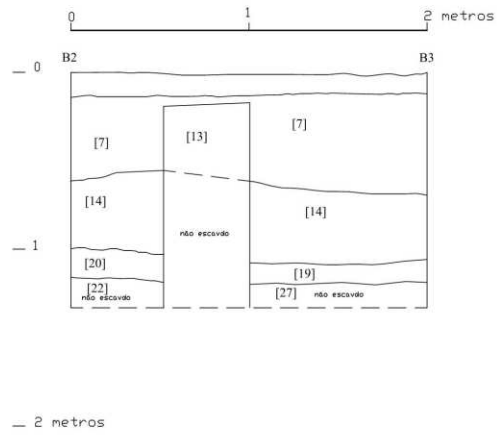
As Incógnitas- Sondagem 5

- Estrutura Circular
- Cronologia Indeterminada
- Relação estratigráfica com a muralha indeterminada
- Funcionalidade desconhecida
- Exterior repleto de contextos domésticos de cozinha do século XIV-XVII.

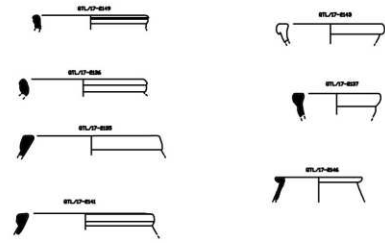


Sondagem 4

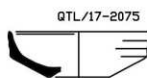
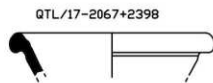
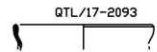
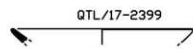
Corte oeste



[14]

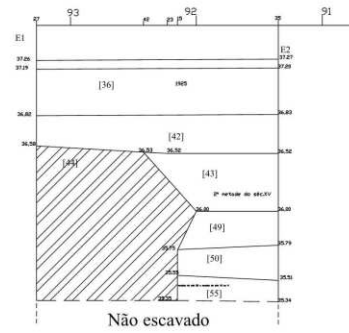


[22]

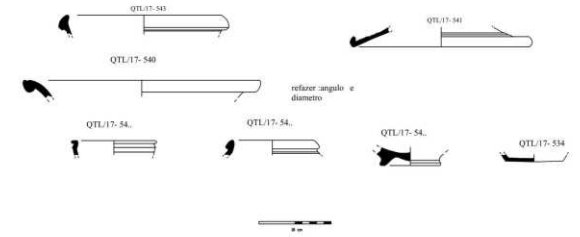


corte oeste

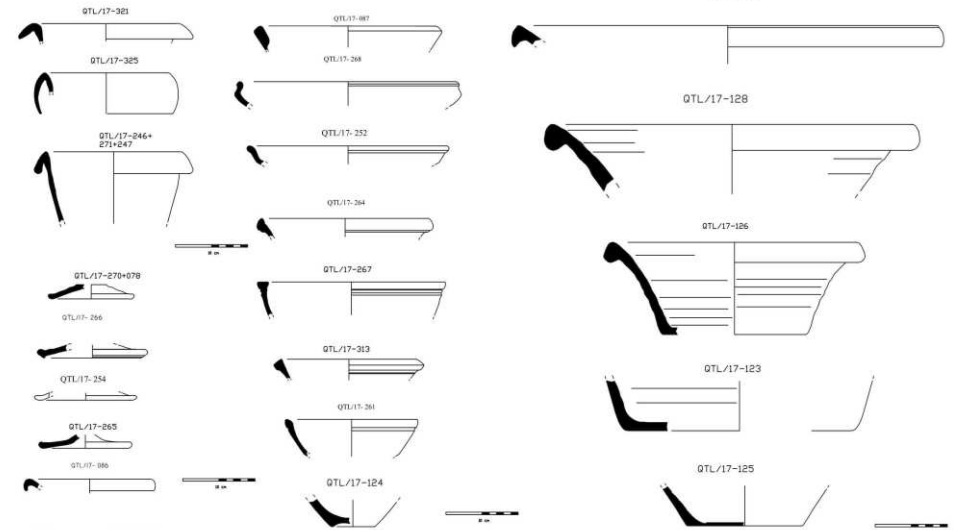
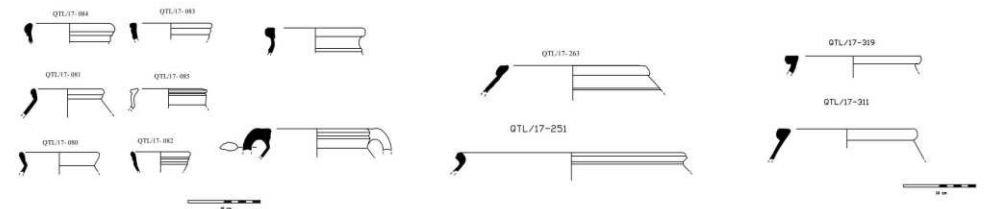
Sondagem 5



[42]

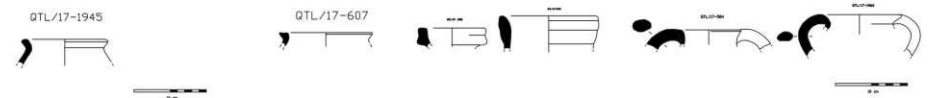


[43]



[55]

[50]



Sondagem 3

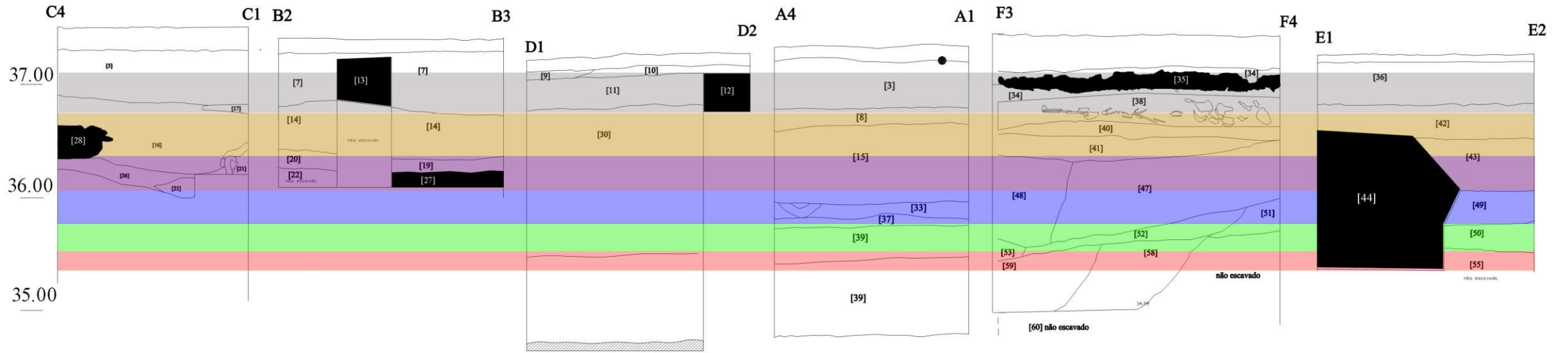
Sondagem 4

Sondagem 2

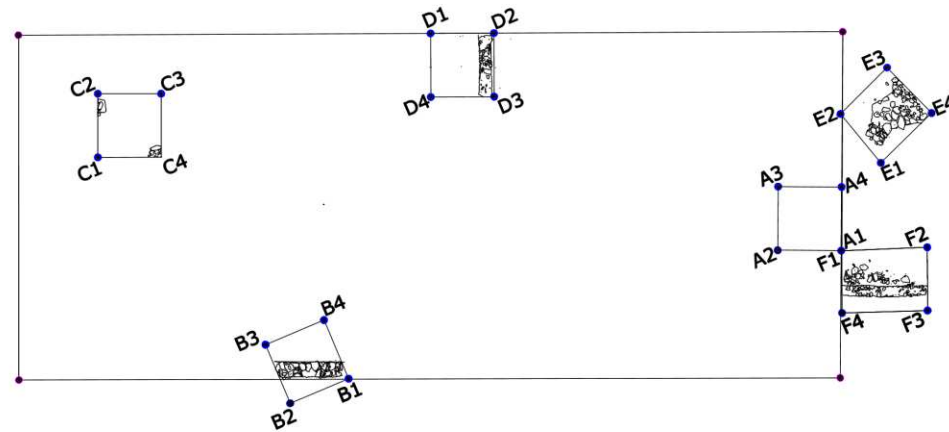
Sondagem 1

Sondagem 1A

Sondagem 5



- Meados do Séc.XVII/XVIII
- Final do Séc.XVI
- 2ª metade do Séc. XV
- Séc. VI/VII
- 2ª metade do Séc.IV
- Meados do Séc.III- meados do Séc.VI



Considerações Finais

- Identificação de 3 momentos distintos de ocupação do Quintalão
- Não se registou uma ocupação efectiva e permanente nos últimos 2000 anos
- Ocupação século XIV-XVII associada à fase de construção do Castelo de Sines e residência dos Comendadores da Ordem de Santiago– Louça de mesa de luxo e bens de luxo
- A presença de bens de luxo indica o acesso a produtos e bens das rotas atlânticas e de mercados europeus--- Fase expansionista e da diáspora portuguesa
- Novos contributos para a dieta dos diferentes momentos de ocupação
- O pano nascente do Castelo de Sines parece corresponder ao troço já iniciado da muralha, num período anterior à construção do Castelo de Sines
- Densidade de materiais arqueológicos junto ao pano nascente

Equipa Técnica

Direção Trabalhos Arqueológicos

Paula Alves Pereira

Equipa De Apoio Aos Trabalhos Arqueológicos

Rui Santos (Museu de Sines))

Joana Silva (Colaboradora Câmara Municipal de Sines)

Pedro Pita (Câmara Municipal de Sines)

Lavagem de Materiais Arqueológicos

Rui Santos (Museu de Sines)

Joana Silva (Colaboradora Câmara Municipal de Sines)

Desenho Materiais Arqueológico e Estruturas

Rui Santos (Museu de Sines)

Bibliografia

- BARREIRA, Paula, DORDIO, Paulo, TEIXEIRA, Ricardo (1997) - 200 Anos de cerâmica da Casa do Infante: do século XVI a meados do sec. XVIII. In Actas das 2ª Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval. Tondela. 145-184.
- CARVALHO, António Rafael (2005) - Intervenção Arqueológica no “Mercado Velho” de Palmela. *Al-madan* adenda electrónica. IIª Série (13).
- CASIMIRO, Tânia (2013): - Faiança portuguesa: datação e evolução crono-estilística. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Vol. 16. 351-367.
- CASIMIRO, Tânia; GOMES, Mário Varela; GOMES, Rosa Varela () - Portuguese Faience trade and consumption across the World (16th -18th centuries). In *GlobalPottery I. Historical Archaeology and Archaeometry for Societies in Contact*. BAR International Series 2761, Archaeopress. 67-79.
- CASIMIRO, Tânia; SEQUEIRA, João (2017) - Faiança Portuguesa dos Séculos XVI-XVIII recuperada no Tejo. *Cira- Arqueologia*. V. 260-273
- FERNANDES, Isabel Cristina, CARVALHO, António Rafael (1997) – Intervenção arqueológica na Rua de Nenhores (Área Urbana de Palmela). *Setúbal Arqueológica*. Vol. 11-12. 279-295.
- FERNANDES, Maria Teresa Alegria (2017) – Sines na Idade Média. Da fundação do concelho ao foral manuelino. Sines: Câmara Municipal de Sines.
- MEDICI, Teresa (2015) - Vidros da terra: o vidro tardomedieval e moderno em Portugal (séculos XIV-XVII) : o contributo da arqueologia. Coimbra. Tese de doutoramento em Arqueologia, apresentada ao Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- PATRICIO, Sandra; Pereira, Paula (2017): Sines a Terra e Mar. Sines: Câmara Municipal de Sines.
- PINTO, Inês Vaz, ALMEIDA, João Pedro (2016) - Sado 1 (Western Lusitania)», *Amphorae ex Hispania. Landscapes of production and consumption* (<http://amphorae.icac.cat/amphora/sado-1-western-lusitania>).
- QUARESMA, José Carlos, RAPOSO, Jorge Manuel Cordeiro (2016) - «Lusitana 3 (Western Lusitania)», *Amphorae ex Hispania. Landscapes of production and consumption* (<http://amphorae.icac.cat/amphora/lusitana-3-western-lusitania>).
- QUARESMA, José Carlos, RAPOSO, Jorge Manuel Cordeiro (2016) -Lusitana 9 (Western Lusitania)», *Amphorae ex Hispania. Landscapes of production and consumption* (<http://amphorae.icac.cat/amphora/lusitana-9-westernlusitania>).
- SEQUEIRA, João; CASIMIRO, Tânia (2016) - Fragmentos do mundo contemporâneo: objectos em grés recuperados no Tejo. *Cira- Arqueologia*. IV. 209-215.
- TAVARES DA SILVA, C. & COELHO, J. (1998) – Para uma arqueologia do castelo de Sines. In *Da Ocidental Praia Lusitana. Vasco da Gama e o seu tempo*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, p. 21-45.
- VIEGAS, Catarina, RAPOSO, Jorge Manuel Cordeiro, PINTO, Inês Vaz (2016) -Almagro 51C (Western Lusitania)», *Amphorae ex Hispania. Landscapes of production and consumption* (<http://amphorae.icac.cat/amphora/almagro-51c-western-lusitania>).
- VIERA, Ana Isabel (2011) - Cerâmicas dos séculos XIV a XVI do Castelo de Sesimbra, *O Arqueólogo Português*, Série V, I. 657-687.
- SILVA, Carlos Tavares; Soares, Joaquina (1998)- Para uma Arqueologia do Castelo de Sines. *Da Ocidental Praia Lusitana: Vasco da Gama e o Seu Tempo*. Coordenação de Mafalda Soares da Cunha e Ana Maria Viegas. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. 21-45.
- VALENTE, Maria João (1997)- A quantificação faunística: principais unidades, alguns parâmetros, regras e problemas. *Estudos do Quaternário*. I. pp. 83-96.